



**Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura**

**NOS CAMINHOS DA PRÁXIS:
PROGRAMA DE FORMAÇÃO
CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA**

Chapecó-SC, Jun/2017

APRESENTAÇÃO

Garantir a Extensão Universitária como um processo educativo, cultural e científico que promova uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, fomentando o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na construção da Universidade, bem como a participação da Universidade no desenvolvimento regional são os objetivos da Extensão na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Concebida, no que diz respeito aos seus princípios, diretrizes e objetivos, na 1ª Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (COEPE), realizada em 2010, a política de Extensão da UFFS, aprovada em novembro de 2011, coloca-se na perspectiva de colaborar, por meio de ações voltadas à cidadania e à inclusão social, na construção de uma sociedade mais justa e igualitária e na formação do profissional cidadão.

Foram realizados no período de 2010 a dezembro de 2016, 1129 projetos e 99 programas de extensão, atingindo diretamente mais de 100 mil pessoas e indiretamente – a partir da multiplicação das informações e impactos das ações extensionistas – uma média projetada de 445 mil pessoas.

Envolveram-se na Extensão, além dos coordenadores e professores colaboradores dos projetos, cerca de 1058 acadêmicos bolsistas, em torno de 3083 alunos voluntários e 881 técnico-administrativos. As ações foram desenvolvidas na modalidade de curso, evento, projeto e prestação de serviço, em parceria com secretarias de educação, de saúde, do meio ambiente, da cultura, movimentos sociais, cooperativas, associações comunitárias, sindicatos, ONGs e demais entidades e instituições.

Responsável pela aproximação dos saberes produzidos na Universidade com a sociedade na qual está inserida entende-se que a Extensão Universitária tem se apresentado como uma dimensão que contribui significativamente para atender aos compromissos da Universidade Federal da Fronteira Sul, no sentido de dar respostas aos desafios sociais, principalmente em relação ao contexto local e regional.

Emerson Neves da Silva

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

MISSÃO DA PROEC NA UFFS

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) tem como missão compartilhar conhecimentos através de programas educacionais, culturais, sociais e tecnológicos, tendo como base a integração da Universidade com a sociedade em geral, contribuindo para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida. Cooperar com a construção de novos conhecimentos e a integração da Universidade, em sintonia com as políticas definidas pelos Conselhos Superiores.

VISÃO

Desenvolver um trabalho social com objetivos voltados para as demandas da comunidade e em harmonia com a formação de pessoas e a construção do conhecimento e da cidadania.

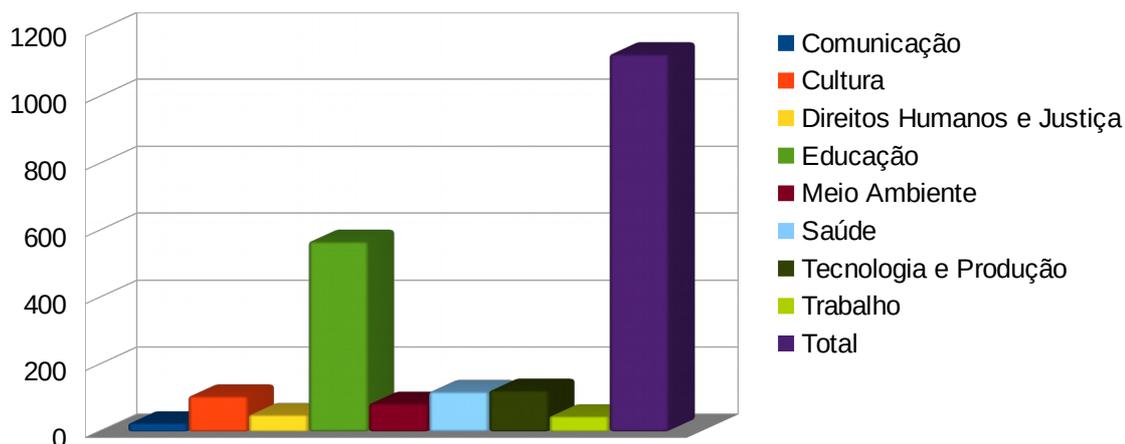
OBJETIVOS

Garantir a Extensão Universitária como um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, promova uma relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, fomentando o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na construção da Universidade, bem como a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

AÇÕES EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

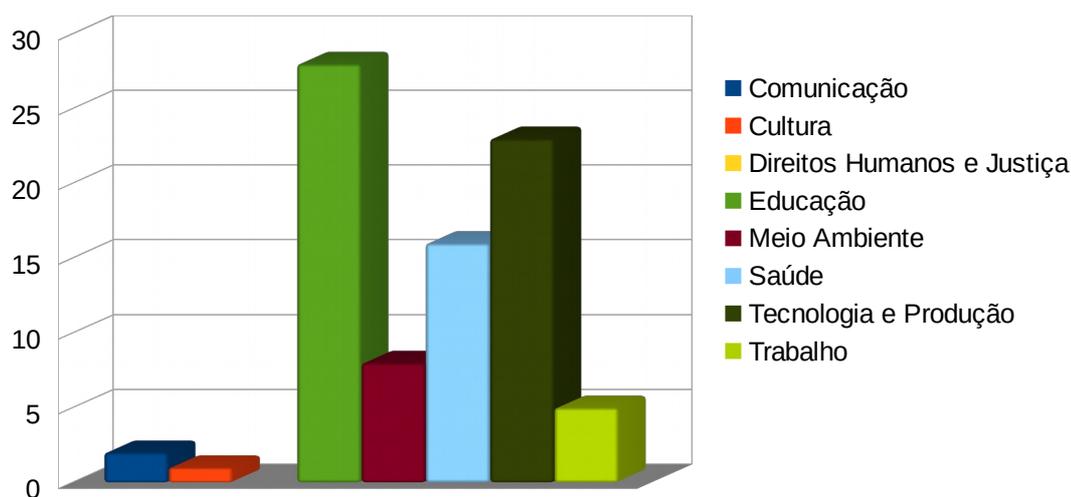
As ações de extensão e cultura da UFFS, são representadas em gráficos, reunindo os dados do período referente aos últimos seis anos. Os gráficos apresentam as ações de extensão realizadas, conforme a Política de Extensão da universidade.

PROJETOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA



Fonte: A Extensão Universitária na UFFS: Projetos – Demanda Espontânea 2010-2016

NÚMERO DE PROGRAMAS POR ÁREA TEMÁTICA



Fonte: A Extensão Universitária na UFFS: Projetos – Demanda Espontânea 2010-2016

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Visando otimizar as ações e recursos, a PROEC constitui a organização e fortalecimento da extensão através de Programas e ações estratégicas. Neste sentido que está sendo construído o Programa Nos Caminhos da Práxis - Formação Continuada de professores da educação pública.

FORMAÇÃO CONTINUADA- Nos Caminhos da Práxis

O Programa constitui uma plataforma para atuação da UFFS na Formação Continuada de professores da Educação Pública. Constitui os princípios e as diretrizes pela busca permanente da qualidade da educação, visando a otimização e articulação das iniciativas propostas pelo corpo docente da universidade, o que fortalecerá a relação com as redes educacionais na região de abrangência da universidade. Contempla a atuação estratégica da UFFS em esforço com entes federados em assegurar a formação inicial e continuada na formação docente, assumidos no Projeto Pedagógico Institucional.

Gestão do Programa Formação Continuada

Desenvolvida através da cooperação com municípios da região de abrangência da UFFS, motivado pelo Edital nº 973/2016, e composição de Termos de Convênios entre a universidade e municípios, diretamente ou através de suas respectivas associações.

Compromissos do município participante:

- Infraestrutura e materiais;
- Locomoção e alimentação dos servidores da UFFS;
- Inscrição registro de presença dos participantes;
- Divulgação da UFFS em publicações relacionados ao Programa;
- Deslocamento dos professores cursistas a outro município quando necessário.

Compromissos da UFFS:

- Disponibilidade de servidores para atuarem na prestação do serviço de assessoria e/ou formação continuada de professores, conforme interesse na proposta e considerando as áreas de atuação da UFFS;
- Divulgar o nome do Município nas publicações relacionadas ao Acordo.



Reunião com representantes dos municípios AMOSC e AMAI, em 26/04/2017.

Metas/Público

O cadastro de adesão ao programa constitui a projeção inicial para uma demanda de atendimento de **4.870** professores trabalhadores na Educação Pública.

Estados	Municípios	Associações Municípios*	Professores nas redes
Paraná	11	02	1650
Rio Grande do Sul	13	02	530
Santa Catarina	36	03	2690

** Alguns municípios fizeram adesão direta, sem a motivação da respectiva Associação.*



Reunião com representantes dos municípios da região de Laranjeiras do Sul/PR – Jun/2017

Perspectivas do programa em atendimento

Prospecta-se que o Programa tende a ampliar a demanda de interesse, principalmente em três frentes:

- Nas regiões que já apresentaram boa demanda na chamada pública, novas Associações de municípios e Gerências da rede estadual de educação, se manifestam informalmente junto à PROEC sobre o interesse no Programa.
- Nas regiões em que a procura foi de menor incidência na chamada pública, tende a ampliar o interesse dos municípios e associações, motivados pela experiência das ações a serem realizadas.
- Fortalecimento do Programa, agregando e articulando projetos e ações já desenvolvidas pelo corpo docente da UFFS.

Demandas em Estruturação

O Fortalecimento e qualificação das ações do Programa, através do aporte de recursos, fomentaria a ampliação da estrutura em recursos materiais e humanos, convertidos em:

- Estudantes bolsistas atuando na estrutura de oficinas de formação e laboratórios;
- Publicação (livros, periódicos, catálogos, etc.);
- Produção de material didático;
- Conferencistas de referência nacional;
- Apoio em apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- Realização de mostra didático-pedagógica.

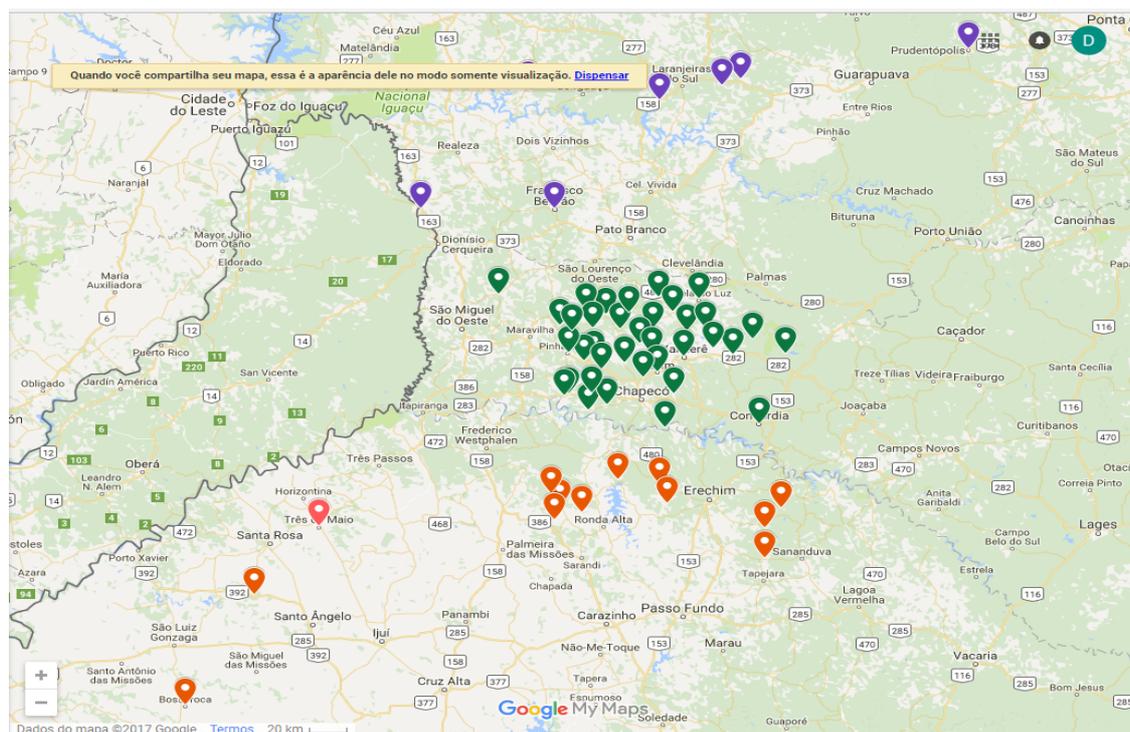


Imagem da adesão dos municípios ao Programa de Formação Continuada.

Objetivos

Constituir espaços de produção e socialização de conhecimento, formulando e reconstruindo permanentemente os processos educativos para a emancipação humana.

- Atender demandas de qualificação da educação pública;
- Fortalecer vínculo UFFS com redes educacionais;
- Construir articulações em defesa da educação pública;
- Promover os Cursos de licenciaturas da UFFS com subsídios sobre práticas pedagógicas e políticas públicas;
- Constituir coletivo de formação comprometido com a defesa da educação pública e de qualidade;
- Ampliar leitura sobre as políticas educacionais e os desafios teórico-metodológicos para uma educação emancipadora.

Principais conceitos

O Programa de Formação Continuada se fundamenta num movimento dialético, que promove o processo formativo com base na reflexão-ação da prática pedagógica. Toma a problematização como base para pensar a prática educativa, promovendo a transformação conceitual e do movimento teórico-prático. Desenvolvimento para atuação profissional que pensa um currículo na perspectiva emancipadora e a escola diante sua finalidade social.

Princípios que constituem o programa: educação humana, democrática, ética, política, estética, reflexão crítica da realidade, produtora do conhecimento, qualidade da educação pública.

Metodologia

O planejamento das ações considera as possibilidades de organização associativa dos municípios, contemplando o assessoramento de Associações de Municípios, valorizando os movimentos de articulação que os mesmos já realizam e, sempre que possível, constituindo ações que contemple-os conjuntamente. Uma importante base na construção de identidades para atuação da formação continuada em rede.

O desenvolvimento se destina ao atendimento de microrregiões, tomando por referência um calendário com previsão de ciclos anuais. As ações pode contemplar

seminários, conferências, encontros de estudos, estudos dirigidos, oficinas temáticas ou de áreas.

O conceito da interdisciplinaridade requer que o coletivo de formadores da UFFS se constitua por diferentes abordagens, num processo permanente, que tem como ponto de partida a identificação com a Formação docente e o compromisso com o fortalecimento da educação pública.

A formação enfoca o desenvolvimento em mediação pedagógica. Abrange reflexões sobre as concepções pedagógicas, metodológicas e curriculares, aliando abordagens temáticas: Educação ambiental, Igualdade Étnico racial, Indígena, Educação Especial, Inclusão, Direitos Humanos e cidadania, Educação do Campo, Gestão Educacional, Identidade e memória educacional.



Reunião de Trabalho no Campus Chapecó – Jun/2017

Resultados Esperados

- Prospecta-se que as ações, caracterizadas pela organicidade, possibilitem contribuições para qualidade da educação pública, superando a reflexão provocativa, geralmente geradas em processos tradicionais de formação, e que, por se caracterizarem de modo descontínuo não fortalecem o exercício docente, e tampouco resultam na efetivação de processos de construção pedagógica.

- Professores da educação pública atendidos quanto a carga horária de qualificação prevista pelas respectivas redes educacionais, efetivados na certificação da UFFS.
- Produção acadêmica e científica sobre os processos formativos e da educação no campo da ciência, que podem resultar em publicações de livros, periódicos, artigos, participações e apresentações em eventos.
- Registros, sistematização de práticas e relatos que podem compor a construção de mídias e subsidiar as redes nos processos de socialização e valorização do fazer pedagógico.
- Articulação das várias ações de formação realizadas pelo corpo docente da UFFS, através da adesão de docentes formadores, de projetos e demais ações, otimizando e fortalecendo a atuação na formação continuada enquanto programa orgânico da universidade.



Reunião de Trabalho no Campus Chapecó – Jun/2017